



ABORTAMENTO



Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Assunto desafiador, que exige ampliar o olhar sobre o antes, durante e depois da interrupção da gravidez, meios de conscientização e prevenção, as também desafiadoras possíveis soluções ou perspectivas, para todos os envolvidos. Exige também olhar do ponto de vista além de seres humanos encarnados num mundo de provas e expiações.

O abortamento ou interrupção da gravidez - remoção do feto ou embrião antes dele ter a capacidade de sobreviver fora do útero - pode ser espontâneo ou induzido, e precoce, até 12 semanas de gestação, ou tardio, após isso, conforme definição da Organização Mundial da Saúde – OMS, que disponibiliza relatórios com dados sobre o aborto - produto do abortamento - assim considerado se ocorrer até a 22.^a semana de gestação ou até 500 gramas.¹

A legislação e as perspectivas culturais e religiosas sobre o abortamento induzido diferem conforme a região. Em alguns países é legal só em determinados casos: violação, doenças congênitas, pobreza, risco para a saúde da mãe ou incesto.

É urgente o diálogo, com fundamentação ética, dos grupos que defendem a legalização do abortamento - “a mulher tem o direito de decidir sobre o próprio corpo” - e

grupos que se opõem - “um embrião ou feto é um ser humano com direito à vida, portanto, há homicídio”.

A Associação Médica Mundial, em sua Declaração sobre Aborto Terapêutico, apresenta o conflito de interesses da mãe e do filho como um dilema moral. Ainda que o corpo seja da mulher, há atentado à vida do ser pós-concepção, que é inocente e dependente da mãe.²

No Brasil os dados são incompletos, geralmente colhidos pela área assistencial, só disponíveis ao setor público, e precisa investigação para a correta classificação do óbito. Mas, para além das estatísticas, orientações seguras requerem análise séria com embasamento científico; debate social sobre questões morais, éticas e legais; e políticas públicas como planejamento familiar e contraceção.

Há poucos estudos claros e documentados sobre os malefícios físicos, psicológicos e emocionais, consequências do aborto na mulher, mas, há interessante pesquisa nacional de 2016 sobre o aborto no Brasil que mostra o perfil dessa mulher.³

Interessante também é a apresentação de Isabela Mantovani sobre Defesa da Vida à Comissão da Câmara de Deputados em 2015, com contrapontos a equívocos sobre o

aborto.⁴

Há, ainda, importante posição de médicos em relação ao aborto, na Carta de Princípios a partir da Bioética Espírita - V Congresso Médico-Espírita - de 2005: “pelo paradigma que contempla a dignidade ontológica a partir do zigoto, onde a vida se inicia; a vida como bem indisponível e doação do Ser Supremo, conclusão decorrente de pesquisas científicas sobre a origem da vida que apontam para a existência de um Planejador Inteligente, bem como de estudos sobre a embriogênese e o psiquismo fetal; dificuldades dos cientistas em definir o que é vida e a impossibilidade de cri-la originariamente em laboratório; posicionaram-se contrariamente a qualquer método de interrupção da vida (...)”.⁵

Há consenso científico que antes da concepção há vida, mesmo que não se entenda sua natureza pela ciência material. O Código Civil Brasileiro prevê no artigo 2º “a personalidade civil da pessoa começa do nascimento com vida; mas a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro”. Portanto, pelo senso jurídico moderno, todo ser humano é pessoa, dotado de personalidade jurídica conforme aptidão para ter direitos e deveres.

Continua na página 3 →



Atendimento Espiritual
na Instituição Espírita
pag.5



75 anos da
USE
pag.8



Divaldo Pereira Franco
O homem de bem
pag. 10

EDITORIAL

“Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei. (...) Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que seu senhor faz; mas vos chamo amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu vos dei a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto (...). Quando vier o Paráclito, que vos enviarei de junto do Pai, o Espírito da verdade, que vem do Pai, dará testemunho de mim. E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.” Jesus (João 15:12, 15-16 e 26-27. Bíblia de Jerusalém. São Paulo, Paulus. 2014)

Esse “mandamento” de Jesus nos enche de esperança e ânimo à frente do trabalho no movimento espírita quando diante de desafios! E tem sido muito bom contar com a ajuda de preciosos voluntários em todas as ações da USE I São Carlos, especialmente as pautas do Correio de Luz, cumpridas por verdadeiros amigos! Gratidão!

Aproveitem amigos leitores! Desde a reflexão sobre Abortamento; 75 anos da USE SP; ação sobre Atendimento Espiritual; relato sobre Divaldo Franco; dupla celebração de mais um quinquênio - 20 e 55 anos -, respectivamente, das instituições espíritas Allan Kardec (Ibaté) e Casa do Caminho; Agenda de Luz com mais celebrações; “Para refletir...” sobre virtudes e vícios; e chamadas para conhecer a Doutrina Espírita: Comece pelo Começo e para o Congresso Estadual de Espiritismo.

Conte-nos suas impressões: use.i.saocarlos@usesp.org.br

COMISSÃO EXECUTIVA DA USE I. SÃO CARLOS

EXPEDIENTE



CORREIO DE LUZ

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica.

Presidente: Maria Aparecida Mazzo
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Jornalista responsável: Suzana Amyuni
Mtb - 31.318/SP

E-mail: usecomunicacaoaocarlos@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro
E-mail: doutrinasaoocarlos@usesp.org.br

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Mariana Ferrari Morali de Almeida e Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva



CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL



LIVRO DO MÊS - JUNHO

A lágrima do outro

Autor: Roberto de Carvalho pelo Espírito Francisco

Rejeitado pela moça por quem está apaixonado, Lindolfo passa a agir de modo dissimulado, egoístico e cruel, eliminando tudo o que representa empecilho aos seus objetivos e causando transtornos às

pessoas que em algum momento lhe foram úteis. Ao se deparar com as consequências de suas escolhas equivocadas, aprende tardiamente que a lágrima do outro causa maior sofrimento em quem a provoca do que em quem a derrama.



Associe-se e receba um livro espírita mensalmente! Mensalidade: R\$ 18,00. Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 4,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse: usesaocarlos.com.br/clubedo-livro

Abortamento - continuação...

Nilzelí Aparecida Nery Mancini

O Código Penal Brasileiro, no artigo 128, só admite o abortamento se não há outro meio de salvar a vida da gestante; se a gravidez resulta de estupro, precedido do consentimento da gestante ou, quando incapaz, de seu responsável legal; e para casos de fetos anencéfalos.

É fato: a criminalização não garante o combate aos crimes, seja pela certeza da impunidade, pela desigualdade social, mas, principalmente, pela degradação moral. Então, a solução seria descriminalizar geral?

Para além dessas questões humanas, voltemo-nos ao principal aspecto, como ser espiritual.

Kardec, na questão 334 de O Livros dos Espíritos, perguntou sobre predestinação da alma com o corpo e os Espíritos superiores responderam: "O Espírito é sempre, de antemão, designado. Tendo escolhido a prova a que queira submeter-se, pede para encarnar. (...) tal Espírito se uniria a tal corpo".

Na seguinte, Kardec insiste "Cabe ao Espírito a escolha do corpo em que encarne (...)?" Resposta: "Pode também escolher o corpo, porquanto as imperfeições que este apresenta ainda serão, para o

Espírito, provas que lhe auxiliarão o progresso, se vencer os obstáculos que lhe oponha (...)".

As respostas continuam elucidativas nas questões seguintes, de maneira a não deixar dúvidas.

Na questão 358 "Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?", a resposta é "Há crime sempre que transgredis a lei de Deus (...)". Com exceção na 359: "Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo à vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda? "Preferível é se sacrificar se o que já existe".

Encerra o assunto "Aborto" a resposta à questão 360: "Vede em tudo isso a vontade e a obra de Deus. (...) Por que não respeitar as obras da criação, algumas vezes incompletas por vontade do Criador? Tudo ocorre segundo os seus desígnios (...)".

Compreender a realidade espiritual exige ampliar o conhecimento possível sobre Deus, sua criação, suas leis perfeitas, o homem e suas duas naturezas, e as relações entre dois mundos, o físico e o espiritual. A Doutrina Espírita apresenta os fundamentos da vida e



da morte e auxiliam o avanço do homem na senda do progresso até a perfeição, seu destino.

Nilzelí Aparecida Nery Mancini é administradora pública aposentada e trabalhadora voluntária no NKPAF e no movimento espírita.

REFERÊNCIAS

1. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/abortion> 20-8-2021
2. <https://www.scielo.org/article/csp/2004.v20n3/679-688/#> 20-8-2021
3. <https://www.scielo.br/j/csc/a/pYSRDGw6B3zPsVJfDJSzwNt/> 20-8-2021
4. <https://www.youtube.com/watch?v=7QI5ZN9jQKI> 20-8-2021
5. <https://amebrasil.org.br/bioetica-medico-espirita/carta-de-principios-estabelecida-no-v-congresso-medico-espirita> 21-8-2021


6ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA*de Dourado***Sábado (04/06) das 9h às 22h****Domingo (05/06) das 9h às 15h****Rua Tiradentes, 129 - Centro****PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS**

Estímulo à educação do ser espiritual que somos!

Quinzenalmente, aos domingos, às 17h.
Facebook e YouTube da USE São Carlos.

**Dia 12/06 – Rozana Silqueira Paixão
(Montes Claros-MG)**

**Dia 26/06 – Edmir Garcia
(Bebedouro-SP)**

 **usesaocarlos**  **usesaocarlos**

Doação de Livros**O Livro dos Espíritos****O Evangelho Segundo o Espiritismo**

Entre em contato e faça o seu pedido
(16)3307-5495

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Mural - Atividades e Eventos Instituições Espíritas

SEAKI SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC DE IBATÉ

PALESTRA E PASSES

Quartas-feiras
às 19h30

ESTUDO DO EVANGELHO

Quartas-feiras
às 15h

COEM - CURSO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Sextas-feiras
às 20h

ENTREGA DE CESTA BÁSICA (famílias cadastradas)

Último Sábado do mês

Av. Nhonho Cardoso, 352 - Ibaté-SP
<https://www.facebook.com/allankardecibate>

NKPAF NÚCLEO KARDECISTA PAZ AMOR E FRATERNIDADE

PASSES, EVANGELHO E ATENDIMENTO ESPIRITUAL COM DIÁLOGO FRATERO

Terças-feiras, às 18h30
e Domingos, às 9h00

ESTUDO: MEDIUNIDADE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA



O Livro dos Médiuns

Segundas-feiras
das 20h às 21h30



ESTUDO: REVISTA ESPÍRITA

Quartas-feiras
das 20h às 21h30

Informações: nkpaf@usesp.org.br

Rua Bruno Giongo, 3560, Vila Deriggi



Casa do Caminho INSTITUIÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

PALESTRA PÚBLICA E PASSES

Terças-feiras
das 20h às 21h
com atendimento fraterno à partir das 19h

MOCIDADE ESPÍRITA ON-LINE

Quintas-feiras
das 19h às 20h

COEM - CURSO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Sextas-feiras
das 20h às 22h

BAZAR

Quartas e sextas-feiras
das 12h às 18h
e terças-feiras `noite

Rua Costa do Sol, 450 / São Carlos-SP
<https://casadocaminhosc.com.br/>
<https://www.facebook.com/casadocaminhosaoacarlos>



CEAC Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo



PALESTRA, PASSES E ATENDIMENTO ESPIRITUAL

Segundas-feiras
às 19h45



ESTUDOS DOCTRINÁRIOS

Quartas-feiras
às 19h

R. Francisco Ferreira, 1644 - São Carlos - SP

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA DOMINGOS ÀS 8h30

Radio Clube1 91.1 FM



Acompanhe

[usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)

[usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)



○ Atendimento Espiritual na Instituição Espírita

Grupo de Estudos
sobre Atendimento Espiritual
ae.i.saocarlos@usesp.org.br

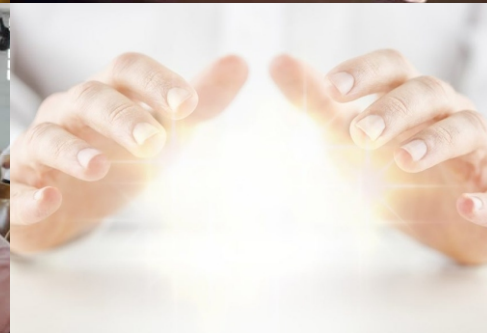
O Atendimento Espiritual (AE) na instituição espírita tem, por objetivo acolher as pessoas que a procuram, por meio de ações fraternas e de conformidade com os princípios do Evangelho à luz da Doutrina Espírita. Oferece aos atendidos, mas também aos atendentes, apoio, esclarecimento, consolação, e assistência espiritual e moral em ambiente propício às inspirações dos benfeitores espirituais.

O AE, segundo a orientação espírita, tem como fundamento principal este ensinamento de Jesus:

“Pedi e vos será dado, buscai e achareis; batei e vos será aberto; pois todo aquele que pede recebe; o que busca acha e ao que bate se lhe abrirá. Quem dentre vós dará uma pedra a seu filho, se este lhe pedir pão? Ou lhe dará uma cobra se este lhe pedir peixe? Ora, se vós que sois maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem!” (Mateus, 7:7 a 11)

Com base nisso a presidência da USE Intermunicipal de São Carlos reuniu alguns integrantes de várias instituições espíritas, para estudar e repensar em conjunto o processo completo do AE e reunir em formato de roteiro, orientações seguras que contribuam com essa atividade e possa ser oferecido à sua comunidade.

As instituições espíritas são postos de socorro espiritual, e têm como principal missão esclarecer os espíritos, encarnados ou desencarnados, por meio do estudo e da prática da Doutrina dos Espíritos, e oferece ambiente de convivência fraternal, para a experiência da



solidariedade, do trabalho e da tolerância, como caminho rumo à plenitude.

Considerando o atual momento desafiante pelo qual passa o ser humano, submetido ao processo de transformação íntima e vivendo num planeta em transição, aumenta a responsabilidade da área do AE ao acolher, consolar, esclarecer e orientar. A finalidade do estudo e roteiro citados acima é reunir orientações sobre as atividades de AE, para qualificação dos envolvidos nas suas tarefas, as quais são desenvolvidas com simplicidade, atenção, afabilidade, brandura, generosidade, simpatia, indulgência, compaixão, segurança, ausência de preconceitos, respeito, cortesia e discrição, garantindo a harmonia, como toda tarefa cristã.

As atividades de AE são, basicamente, as seguintes: recepção e acolhimento, diálogo fraterno,

exposição do Evangelho e/ou palestras públicas, Evangelho no Lar, fluidoterapia ou passe, tratamento por irradiação fluídica para o espírito e/ou físico.

Anima-nos este questionamento de Kardec:

“(...) Coloco em primeira linha consolar os que sofrem, levantar a coragem dos abatidos, arrancar um homem de suas paixões, do desespero, do suicídio, detê-lo talvez no abismo do crime. Isto não vale mais do que os lambris dourados?”¹

1. KARDEC, Allan. Viagem espírita de 1862. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 2.ed.2.reimp. Brasília : FEB, 2011. Discursos Pronunciados nas Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux.

SEJA VOLUNTÁRIO

Encontre aqui oportunidades de trabalho voluntário em São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

TEM O OBJETIVO DE PROMOVER E ESTIMULAR A IMPLANTAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DA EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS DE SÃO CARLOS E REGIÃO

CONTATO:
di.i.saocarlos@usesp.org.br

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Agenda de Luz - Datas e Fatos

MAIO



junho de 1859 Lançamento de "O que é o Espiritismo".

04/06/1967 Fundação da Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã.

05/06/1947 Fundação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, durante o Primeiro Congresso Educacional paulista, em 1947, em São Paulo.

20/06/2002 Fundação da Sociedade Espírita Allan Kardec, de Ibaté.

29/06/1961 Fundação do Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade.



Sociedade Espírita Allan Kardec de Ibaté completa 20 anos e planeja nova atividade

S.E. Allan Kardec Ibaté-SP

Em meados de 1997, um grupo de amigos começou a se reunir na casa da Sra. Genebra ou D. Lila, como era carinhosamente chamada, para o estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo. O conhecimento da Doutrina Espírita despertou nos integrantes a vontade de ampliar sua divulgação, e em 20 de junho de 2002 foi fundada oficialmente a Sociedade Espírita Allan Kardec, a primeira Casa Espírita de Ibaté.

Com quatro trabalhos ativos atualmente - Estudo do Evangelho, preleção e passes seguidos de reunião mediúcnica, Coem (Curso de Orientação Espírita e Mediúcnica) e entrega de cestas básicas para famílias carentes, a Casa venceu um grande desafio: formar uma equipe de trabalhadores para conduzir as atividades.

Presidida por José Antonio dos Santos, a Sociedade Espírita Allan Kardec já está consolidada e até planeja iniciar um novo trabalho: fluidoterapia aos sábados à tarde. Um projeto que só é possível graças à maravilhosa equipe de colaboradores que conseguiram congregação ao longo de todos esses anos.

"Tive a alegria de conhecer a Casa logo no início, onde também

conheci o Espiritismo. De lá para cá foram anos de muito trabalho, alegrias e transformações, tanto pessoais como da própria Casa. Hoje estou à frente de uma Casa que me acolheu com muito carinho e dedicação, me auxiliando no árduo processo de auto aperfeiçoamento, o que para mim é uma grande alegria", comenta José Antônio.

Para ele, o trabalho como presidente da Sociedade Espírita Allan Kardec é uma forma de retribuir todo o auxílio que recebeu até hoje. "Nossa intenção é conduzir os destinos futuros da Casa amada da melhor forma possível, uma tarefa fácil graças aos colaboradores com quem podemos sempre contar. Pedimos a Deus, a Jesus e aos amigos espirituais coragem e discernimento para continuar no caminho do bem, do amor e da caridade sempre orientados pela codificação de Allan Kardec", ressalta o presidente.

Deixamos aqui nossa homenagem a D. Lila e ao Paulo Pugin, trabalhadores já desencarnados, que muito contribuíram para a fundação e os trabalhos da casa.

SEAKI
SOCIEDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC DE IBATÉ



USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

LIVRARIA ESPÍRITA

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h
Sábados: das 9h às 13h

**SUA MARCA E/OU SUA
EMPRESA PODEM
ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da
divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br



Casa do Caminho: 55 anos de divulgação da Doutrina Espírita e amor ao próximo

Casa do Caminho I.E.C.



Casa do Caminho
INSTITUIÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ

Fundada em 04 de junho de 1967, a Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã de São Carlos completa 55 anos de atividades doutrinárias e amor ao próximo, em especial às crianças. A Casa mantém uma creche com o objetivo de possibilitar um começo de vida pleno, nos aspectos físicos, mental, emocional e espiritual.

A criação da Instituição Espírita foi a realização do sonho de dona Nair e do prof. Eufrazino Moreira, seu esposo, que tinham a intenção de realizar estudos, divulgar a doutrina espírita e promover atendimento aos mais necessitados, independentemente da condição social de cada um, todos seriam recebidos de braços abertos. E realmente o foram.

O objetivo traçado na 1ª ata de Diretoria foi inspirado no modelo da Casa do Caminho, fundada pelos primeiros cristãos. Assim, a Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã de São Carlos vem há décadas divulgando o Espiritismo e promovendo ações assistenciais em benefício da comunidade do bairro do Tijuco Preto e de toda a cidade.

Atualmente, oferece cursos aos iniciantes na

Doutrina Espírita, das Obras Básicas da codificação, realiza atividades relativas à prática doutrinária com palestras públicas, passes e fluidoterapia em sua sede e na casa daqueles que não podem se locomover. Também promove desenvolvimento mediúnico privativo, grupo de desobsessão privativo, Mocidade Espírita on-line, e Coem (Curso de Orientação Espírita e Mediúnica).

Para além da assistência social

Além de sua programação de cursos e palestras, a Casa ainda distribui sopa para famílias carentes, enxovais para gestantes e cestas básicas para cerca de 60 famílias todo mês. E ainda é mantenedora da Creche Meimei, que atende a 75 crianças de 0 a 3 anos, em tempo integral, e está em atividade desde 13 de julho de 1984.

O objetivo é o desenvolvimento integral da criança e seu preparo para a cidadania, um trabalho que vai além dos cuidados básicos de atenção e alimentação, visando disseminar o Cristianismo nas atitudes e não apenas em discurso.



Para mais informações sobre a Casa do Caminho, acesse:

<https://casadocaminhosc.com.br/>

<https://www.facebook.com/casadocaminhosaocarlos>

18º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

TEMA
**EVOLUÇÃO DO SER:
CONSCIÊNCIA E LIVRE-ARBÍTRIO**

24 a 26 de Junho . 2022
Tauá Hotel & Convention em Atibaia - SP

INSCRIÇÕES ABERTAS

USE usep.org.br @usesp congressousep.org

PRESENCAS CONFIRMADAS

18º CONGRESSO ESTADUAL DE ESPIRITISMO
24 a 26 de Junho de 2022 - Atibaia/SP

Alberto Almeida André Trigueiro Emanuel Cristiano

Haroldo Dutra Heloisa Pires Humberto Schubert Rossandro Klinjey

75 da USE – As marcas no Movimento Espírita reveladas pela digitalização das atas

Correio de Luz

Um projeto audacioso. Digitalizar e transcrever todas as atas do movimento espírita estadual. Esta foi uma das cerca de 150 propostas da última gestão da USE São Paulo (2018-2021), num momento em que a entidade caminhava para a celebração dos seus 75 anos. A iniciativa jogou luz na história do Movimento Espírita e revelou as contribuições da USE nesse processo.

A realização dessa empreitada só poderia mesmo ter sido conduzida por um engenheiro, o então presidente da USE, Aparecido José Orlando, que – como ele mesmo diz – se envolveu de corpo, perispírito e espírito, e contou com a ajuda de mais de 33 colaboradores em todo o estado.

“É muito interessante ler as atas e verificar o que Herculano Pires falou em determinada condição, quando era dirigente da USE; saber como Edgard Armond se manifestava no início de sua gestão, quando foi colocar em prática a tese que venceu o Congresso; verificar as disputas em eleições; lutas travadas para a manutenção da coerência doutrinária. Tudo isso reforça o quanto a atuação da USE é importante”, comenta Orlando.

Algumas histórias chamam mais a atenção. “Nos anos 60, houve discussões em que entidades federativas consideravam que mediunismo era o mesmo que mediunidade. A USE teve um posicionamento contrário, argumentando que mediunidade exige conhecimento, educação e entendimento. E mostrou ao Movimento Espírita brasileiro que mediunismo não significava o mesmo que mediunidade, levando a discussão ao Conselho Federativo



Documentos históricos da USE foram classificados e organizados

Nacional, que tomou a decisão de usar a argumentação da USE”, destaca.

Outras deixaram marcas que permanecem através dos tempos, como o Congresso de 1948, que resultou no Pacto Áureo de 1949, a base para um entendimento entre as instituições espíritas no país, possibilitando uma nova fase para o movimento espírita de unificação. Como consequência, no início de 1950, começaram as reuniões do Conselho Federativo Nacional (CFN) da Federação Espírita Brasileira (FEB).

“Quando você conhece a história de uma instituição, percebe os passos que precisam ser dados. E ao ter conhecimento do que aconteceu, consegue tomar melhores decisões, para não repetir os erros”, reflete Orlando.

Outras atuações importantes

Durante a pandemia, a USE se manifestou rapidamente com orientações para as casas espíritas, o que foi um divisor de águas. A

pronta resposta, ao acompanhar decisões do Governo, conquistou o respeito das casas espíritas, que passaram a aguardar seu posicionamento para direcionar as ações locais.

Outras medidas também contribuíram para o fortalecimento da entidade, como a mudança no logotipo, a criação de um manual de marcas e a digitalização da Revista Dirigente Espírita, que de 16 páginas e um déficit de R\$ 2 mil, passou a ter 100 páginas e gerar um lucro de R\$ 1 mil.

Ainda há muitos desafios pela frente, como manter o cadastro da USE atualizado e fornecer total apoio aos dirigentes para que consigam cumprir suas funções na Casa Espírita. Mas nenhuma lacuna tira a beleza intrínseca da história construída pela USE ao longo dos últimos 75 anos.



DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

ESTUDO DE DUAS OBRAS BÁSICAS E UMA DE ANDRÉ LUIZ À LUZ DO ESPIRITISMO

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaoacarlos@usesp.org.br



Para refletir...

As virtudes e os vícios

Departamento de Estudos
da USE | São Carlos

A presente edição do Correio de Luz traz para reflexão questões de O Livro dos Espíritos sobre as virtudes e os vícios e, também, dois trechos do Credo Espírita apresentado no livro Obras Póstumas.

Q 893. Qual a mais meritória de todas as virtudes?

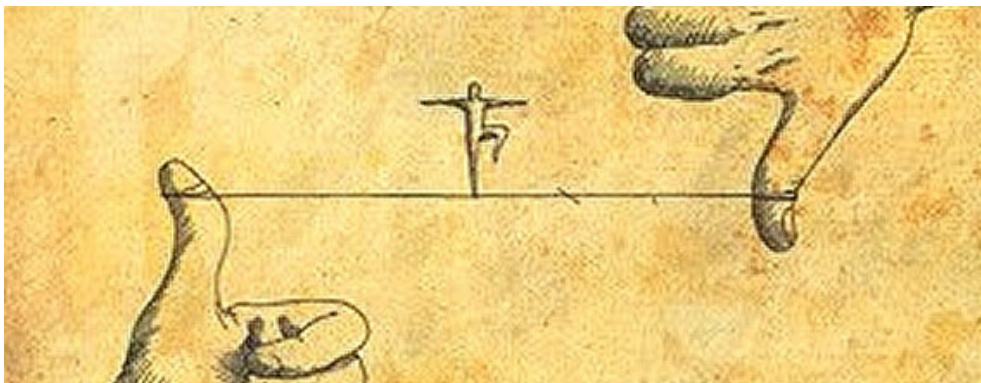
“Toda virtude tem seu mérito próprio, porque todas indicam progresso na senda do bem. Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores. A sublimidade da virtude, porém, está no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que assenta na mais desinteressada caridade.”

Q 895. Postos de lado os defeitos e os vícios acerca dos quais ninguém se pode equivocar, qual o sinal mais característico da imperfeição?

“O interesse pessoal. Frequentemente, as qualidades morais são como, num objeto de cobre, a douradura, que não resiste à pedra de toque. Pode um homem possuir qualidades reais, que levem o mundo a considerá-lo homem de bem; mas essas qualidades, conquanto assinalem um progresso, nem sempre suportam certas provas e às vezes basta que se fira a corda do interesse pessoal para que o fundo fique a descoberto. O verdadeiro desinteresse é coisa ainda tão rara na Terra que, quando se patenteia, todos o admiram como se fora um fenômeno.

O apego às coisas materiais constitui sinal notório de inferioridade, porque, quanto mais se aferra aos bens deste mundo, tanto menos compreende o homem o seu destino. Pelo desinteresse, ao contrário, demonstra que encara de um ponto mais elevado o futuro.”

Q 265. Havendo Espíritos que, por provação, escolhem o contato do vício, outros não haverá que o busquem por simpatia e pelo desejo de viverem num meio conforme os

**seus gostos, ou para poderem entregar-se materialmente a seus pendores materiais?**

“Há, sem dúvida, mas tão somente entre aqueles cujo senso moral ainda está pouco desenvolvido. A prova vem por si mesma e eles a sofrem mais demoradamente. Cedo ou tarde, compreendem que a satisfação de suas paixões brutais lhes acarretou deploráveis consequências, que eles sofrerão durante um tempo que lhes parecerá eterno. E Deus os deixará nessa persuasão, até que se tornem conscientes da falta em que incorreram e peçam, por impulso próprio, lhes seja concedido resgatá-la, mediante úteis provações.”

Q 716. Mediante a organização que nos deu, não traçou a Natureza o limite das nossas necessidades?

“Sem dúvida, mas o homem é insaciável. Por meio da organização que lhe deu, a Natureza lhe traçou o limite das necessidades; porém os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais.”

Q 644. Para certos homens, o meio onde se acham colocados não representa a causa primária de muitos vícios e crimes?

“Sim, mas ainda aí há uma prova que o Espírito escolheu, quando em liberdade, levado pelo desejo de expor-se à tentação para ter o mérito da resistência.”

Q 645. Quando o homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?

“Arrastamento, sim; irresistível, não; porquanto, mesmo dentro da atmosfera do vício, com grandes virtudes às vezes deparas. São Espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.”

No livro Obras Póstumas, no item Credo Espírita, podemos destacar os seguintes trechos:

“Os males da Humanidade provêm da imperfeição dos homens; pelos seus vícios é que eles se prejudicam uns aos outros. Enquanto forem viciosos, serão infelizes, porque a luta dos interesses gerará constantes misérias.

[...]

Reconhecido, pois, que o atrito oriundo do contacto dos vícios é que faz infortunados os homens, o único remédio para seus males está em se melhorarem eles moralmente. Uma vez que nas imperfeições se encontra a causa dos males, a felicidade aumentará na proporção em que as imperfeições diminuirmos.”

COMECE
pelo **COMEÇO**

1972 - 2022

50 anos

USE
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
www.usesp.org.br

A ordem natural de conhecer o Espiritismo

Divaldo Pereira Franco - Homem de bem

Paulo Cesar Scanavez

Divaldo Pereira Franco, educador, conferencista espírita, médium e homem de bem, em 05 de maio último completou 95 anos nesta reencarnação. Vida profícua e de completa entrega aos compromissos do amor.

No campo da educação, abrigou-se no exercício de acolher e cuidar de quase 100.000 crianças e adolescentes na Mansão do Caminho. Pai socioafetivo de aproximadamente 650 filhos de outros ninhos, a grande maioria acolhida em cenário de acentuada negligência e vulnerabilidade, vidas limítrofes do "não tem jeito"; mas o que o amor não cura e não educa?

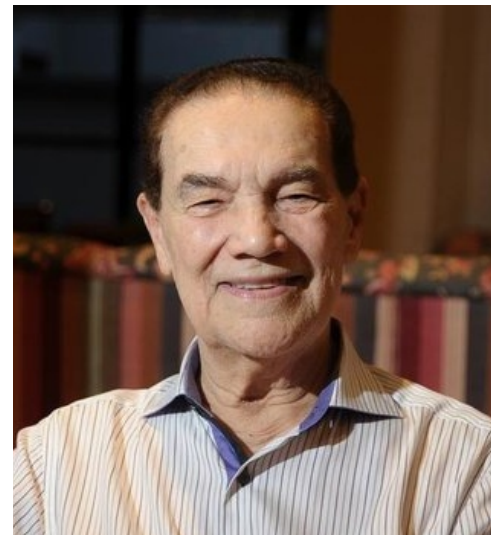
Jesus, espírito solar de nosso orbe, enalteceu a visibilidade que se deve prestar à criança. Kardec, discípulo, educador até às entranhas, enfatizou com precisão à indagação e resposta 685 de O Livro dos Espíritos, "que só uma educação bem entendida pode curar. Esse é o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, a garantia da segurança de todos". Divaldo, desde 1952, abraçou esse propósito, deu-lhe vida, ação e contínuo comprometimento. Adotou, nessa enriquecedora incursão, a proposta de Aristóteles (384a.C a 322a.C): "Educar a mente sem educar o coração não é educação", conceito que atravessa séculos e milênios, graças à sua carga condoreira

capaz de sensibilizar as almas educandas para o valor do cuidado em sua acepção mais profunda, humana, espiritual e libertadora.

Como conferencista, os fundamentos de sua retórica, fincadas no amor, sensibilizam e põe o ser humano a pensar, convence-o e desperta-o de que há muita vida além de seu geralmente acanhado horizonte e que a vida se desdobra ao infinito e suscita em cada um o ânimo de se movimentar e evoluir.

Como médium, aí estão as obras que tem psicografado e recolhidas do Mais Alto, prova incontestante de sabedoria, amor e libertação dos espíritos. Fonte inexaurível de atuação plenamente válida e eficaz no compromisso com a mediunidade.

Aproveito para contar muito simples passagem. Março de 1990. São Joaquim da Barra. Divaldo realizara na véspera palestra no Cine Mongol, para aproximadamente 1.000 pessoas. Impactou positivamente os participantes. Pernoitou em minha casa. Pela manhã, após o café, acompanhado de Miguel Sardano, prestes a buscar Rio Preto para outro compromisso Evangélico Espírita, ao se despedir, percebi-o mediunizado, e me disse: "suas responsabilidades se ampliarão nos cuidados com os filhos (Saulo



e Paula). Dedique-se". Cida, minha esposa, estranhou a fala e lhe perguntou o significado e "ele, com a sutileza própria de um nordestino espirituoso", respondeu-lhe, sem hesitação, que eu não podia de modo algum me descuidar da família. Fui entender a mensagem só depois de exatos 1 ano e 1 mês, com o desencarne dela. E ele, uma semana depois dessa partida, por telefone falou comigo em Porto Ferreira, lembrando-me do fato que lhe fora transmitido pelo espírito de Bezerra de Menezes. Potente antena mediúnica, responsável na difusão do amor. Deus te ampare, Divaldo.

Espitirinhas

Wilton Pontes



382 - PREPARADO?

